



MÁRCIO ALDO LOBATO BAHIA
KELTON LUIS BELÉM DOS SANTOS

PLANO DE TRABALHO DO DCET (2024-2025)
CHAPA: “DCET 2.0: TRABALHO E INOVAÇÃO”

Diretor: Prof. Dr. Márcio Bahia
Licenciatura em Matemática



Vice-Diretor: Prof. Dr. Kelton Belém
Licenciatura em Química



MACAPÁ-AP
2023



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
A) FORTALECIMENTO ACADÊMICO	3
B) INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO	3
C) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA	3
SOBRE OS CANDIDATOS	4
-PROF. DR. MÁRCIO ALDO LOBATO BAHIA – DIRETOR	4
-PROF. DR. KELTON LUIS BELÉM DOS SANTOS – VICE-DIRETOR	4
1. METAS INSTITUCIONAIS	5
2. METAS DEPARTAMENTAIS	6
3. METAS ADMINISTRATIVAS	7
4. METAS LABORATORIAIS	7
5. METAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	8
6. METAS PARA A PESQUISA	9
7. METAS PARA A EXTENSÃO	9
8. METAS PARA O LAZER E SOCIAL	10



INTRODUÇÃO

É com grande entusiasmo e comprometimento que apresentamos o plano de trabalho para a campanha ao cargo de Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Esta jornada representa não apenas a busca por uma posição de liderança, **mas também um compromisso firme em promover o avanço acadêmico, a excelência de ensino e a inovação dentro da nossa instituição.**

O DCET desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de futuros profissionais altamente qualificados e na produção de conhecimento que impacta a sociedade e o mercado. O plano de trabalho aqui apresentado é **baseado em três pilares principais: Fortalecimento Acadêmico, Inovação e Integração, e Melhoria da Infraestrutura.** Cada um desses pilares é crucial para elevar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão no âmbito do DCET.

A) FORTALECIMENTO ACADÊMICO

Nossa primeira prioridade é aprimorar continuamente os programas acadêmicos existentes, promovendo a atualização curricular em consonância com as demandas do mercado de trabalho e das tendências tecnológicas. Além disso, buscaremos a implementação de projetos de mentoria e orientação acadêmica, fomentando um ambiente que estimule o aprendizado ativo, a pesquisa e a inovação entre nossos alunos.

B) INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO

A UNIFAP tem o potencial de se tornar um polo de inovação na região e além. Vamos estabelecer parcerias interdisciplinares, tanto dentro do DCET quanto com outras áreas da universidade e empresas locais, para promover a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de soluções práticas para os desafios da sociedade. Eventos acadêmicos, conferências e atividades de extensão serão incentivados para manter nossos alunos, professores e funcionários conectados às tendências mais recentes.

C) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA

Para criar um ambiente propício ao aprendizado e à pesquisa, é essencial investir na infraestrutura do DCET. Buscaremos recursos para modernizar laboratórios, salas de aula e áreas de estudo, além de garantir o acesso a tecnologias atualizadas. Também priorizaremos a criação de espaços de colaboração que estimulem a interação entre docentes e discentes, promovendo um ambiente de troca constante de conhecimento.

Este plano de trabalho é fruto de um compromisso profundo com a **educação de qualidade, a pesquisa transformadora e o serviço à comunidade.** Estamos prontos para liderar esse esforço e trabalhar em estreita colaboração com todos os membros da comunidade acadêmica para atingir nossos objetivos compartilhados. **Com trabalho árduo, visão estratégica e paixão pelo ensino e pela inovação,** acredito que podemos elevar o DCET e a UNIFAP a patamares mais elevados de excelência.

Juntos moldaremos um futuro acadêmico brilhante para o DCET e a UNIFAP. Conto com o apoio de todos vocês nessa jornada inspiradora.



SOBRE OS CANDIDATOS

-PROF. DR. MÁRCIO ALDO LOBATO BAHIA – DIRETOR

Licenciado Pleno em Matemática pela Universidade Federal do Pará com Mestrado e Doutorado em Matemática pela Universidade Federal do Pará. Foi professor das seguintes instituições de ensino superior: Faculdade UNICERTO em Taguatinga/DF (2002 - 2003), professor Substituto do Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN/UFPA (2004 - 2005) e Professor da Faculdade ESMAQ – Ananindeua/PA (2006). É professor do **Colegiado do Curso de Matemática da UNIFAP** desde julho de 2006 (17 anos), onde exerceu as seguintes atividades:

Ensino: Ministrou disciplinas de matemática nos cursos de graduação do DCET e no Mestrado Profissional de Matemática – PROFMAT, possui orientações finalizadas de trabalho de conclusão de curso e dissertações de mestrado.

Pesquisa e extensão: Coordenou/Colaborou com grupos de pesquisas e projetos de extensão.

Administrativas: Foi chefe Laboratório de Ensino de Matemática, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática da UNIFAP (presencial e distância), Coordenador Adjunto UAB/UNIFAP, Membro do CONSU/UNIFAP, Membro do Conselho do DCET/UNIFAP, Coordenador regional de iniciação científica da OBMEP-AP/IMPA-RJ, Vice-Presidente da regional norte da sociedade brasileira de matemática aplicada e computacional – SBMAC. Diretor do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia NITT/UNIFAP.

Atualmente exerce as seguintes atividades: Membro do Colegiado do curso de Licenciatura em Matemática da UNIFAP (modalidades presencial e distância), Membro do Colegiado do Mestrado Profissional em Matemática PROFMAT/UNIFAP, Coordenador do Projeto de Pesquisa Aspectos modernos da Teoria das Equações Diferenciais Parciais Elípticas, Coordenador do Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio – PAPMEM-AP/IMPA-RJ, Membro do CONSU/UNIFAP e Membro do Conselho do DCET/UNIFAP

-PROF. DR. KELTON LUIS BELÉM DOS SANTOS – VICE-DIRETOR

Licenciado em Química pela UEAP (2012), Especialização em Docência do Ensino Superior (2015), Mestrado em Química Medicinal e Modelagem Molecular (2017) e Doutorado em Biotecnologia (2021) pela UFPA.

Há 8 anos é professor do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Amapá.

Tem experiência na área de Química, com ênfase em Ensino de Química e Química Medicinal.

Na **Pesquisa** possui projeto na área de Química Medicinal, Química Quântica, Modelagem Molecular e Ensino de Química.

Na **Extensão** possui experiência na formação docente, através do:

- Cursinho UniENEM
- ExpoQuímica: Feiras de Química pelo Amapá (7 municípios).
- Feira de Orientação Vocacional (FOV/UNIFAP)

Possui experiência administrativa como Vice Coordenador do Curso de Química e coordenação de vários eventos da **área da Química e e-Sports**.



1. METAS INSTITUCIONAIS

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P1. Viabilizar junto a administração superior a construção da estrutura física necessária para os cursos de graduação e pós-graduação que ainda não possuem e garantir a efetiva manutenção das estruturas físicas existentes dos demais cursos. Planejar juntos com os cursos a ampliação das estruturas existentes.	Proporcionar aos cursos do departamento uma estrutura física efetiva que verdadeiramente atendam às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação e as atividades administrativas do próprio DCET.
P2. Institucionalizar no âmbito do departamento uma política de qualificação profissional dos servidores (professores e técnicos).	Promover a qualificação contínua de nossos servidores.
P3. Fazer levantamento de dados com relação a carga horária de ensino dos docentes do DCET.	Otimizar a capacidade de atendimento dos cursos de graduação e pós-graduação para obter uma distribuição de carga horário para os docentes adequada na graduação para que os docentes do DCET possam desenvolver atividades de pesquisa, extensão e Pós-Graduação.
P4. Levantamento e melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho de professores, técnicos administrativos e laboratoriais do DCET.	Proporcionar um ambiente adequado de trabalho para todos os servidores do DCET com qualidade de vida.
P5. Alinhamento das ementas de cursos do DCET.	Otimizar as ementas de disciplinas comuns dos cursos do DCET e externos para amenizar a falta de professores. Ampliando a oferta de disciplinas para a integralização dos alunos.
P6. Exercer protagonismo em todo o processo de criação, construção e implantação administrativa do Parque Tecnológico na UNIFAP	Promover a criação de um ecossistema tecnológico proporcionando a UNIFAP, em particular ao DCET, a criação e incubação de empresas, startups e produção de tecnologias.



2. METAS DEPARTAMENTAIS

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P7. Interação com outros departamentos semelhantes ao DCET em outras instituições do Brasil.	Trocar experiências e vivências a fim de melhorar atividades acadêmicas, técnicas e administrativas.
P8. Garantir que todas as solicitações sejam divulgadas e atendidas. “Transparência na Gestão”	Levantamento contínuo das necessidades de aquisição de materiais de consumo administrativos, acadêmicos e laboratoriais para o DCET. Além disso, fazer o acompanhamento do processo de licitação até a efetiva entrega no departamento.
P9. Centros Acadêmicos do DCET em Foco	Inserir os centros acadêmicos com o intuito de representação estudantil através da sua presidência no Conselho Departamental do DCET, evitando indicações aleatórias.
P10. Convergência Acadêmica: Teia de Centros, Múltiplas Descobertas	Fazer um evento de divulgação dos centros acadêmicos, assim como intercâmbio entre os centros de outras instituições com o intuito de compartilhar experiência.
P11. Aproveitar acordos, parcerias, termos de colaboração já celebrados entre a nossa instituição e demais instituições nacionais e internacionais.	Promover intercâmbios de pesquisa e extensão entre os signatários dos instrumentos para promover a troca de experiências, parcerias em pesquisas, produção de tecnologias e extensão (destacamos por exemplo, acordos firmados entre a UNIFAP e instituições de ensino na Guiana Francesa)
P12. Integralização dos cursos de Graduação e Pós-graduação com a sociedade pública e privada.	Divulgar a estrutura do DCET junto à comunidade acadêmica e outras instituições públicas e privadas para fins de parcerias externas que beneficiem os cursos do DCET.
P13. Promover a criação de procedimentos operacionais administrativos entre órgãos internos ao DCET e com os demais órgãos da instituição.	Elaborar e implementar procedimentos operacionais administrativos que permitam uma gestão administrativa para promover uma melhor comunicação entre cada unidade administrativa do DCET e da UNIFAP (Destacamos, por exemplo, a necessidade de alinhamento entre os atos administrativos das coordenações dos cursos e as unidades administrativas DERCA, PROGRAD, NTI, por exemplo “jubilamento”).



3. METAS ADMINISTRATIVAS

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P14. Projeto de Capacitação para os Técnicos da Direção do DCET, curso de Graduação e Pós-Graduação.	Fortalecer junto às ações de capacitação o desenvolvimento profissional e pessoal dos Técnicos Administrativos.
P15. Fazer reunião semestral com o corpo técnico do departamento.	Promover a discussão e levantamento da real situação de trabalho, de vida e da qualificação do servidor técnico.
P16. Flexibilidade da jornada de trabalho.	Otimizar o atendimento administrativo e de laboratórios permitindo uma flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos.
P17. Acompanhar o andamento das atividades nos cursos.	Promover reuniões e eventos periódicos de natureza administrativa, acadêmica e científica, com os discentes, técnicos, professores e coordenadores.
P18. Criação de um e-mail institucional para os acadêmicos com acesso durante a matrícula com limitação de 15Gb por aluno.	Criar um e-mail institucional para os acadêmicos poderem ter acesso a benefícios como acesso a software gratuitos, com descontos, e acesso a programas de apoio ao acadêmico como Samsung para Estudantes e Apple para Estudantes.

4. METAS LABORATORIAIS

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P19. Projeto de Capacitação para os Técnicos Laboratoriais do DCET, curso de Graduação e Pós-Graduação.	Fortalecer junto as ações de capacitação o desenvolvimento profissional e pessoal dos Técnicos de Laboratórios.
P20. Flexibilidade da jornada de trabalho.	Tornar o atendimento das atividades administrativas do DCET de forma contínua.
P21. Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI).	Proteger os profissionais técnicos e envolvidos em atividades laborais para minimizar ou eliminar riscos de acidentes, conforme regulamentação.
P22. Compra de materiais comuns no DCET.	Otimizar processos de pedidos junto às coordenações de curso ao invés de solicitar por partes de forma descentralizada.
P23. Buscar recursos financeiros para abrir editais com bolsas no DCET para colaboração em projeto de pesquisa e extensão.	Participação direta de Técnicos de laboratórios nas atividades de pesquisa e extensão no Departamento.
P24. Obter espaço comum para os técnicos de laboratórios do DCET.	Disponibilizar local adequado para os técnicos desenvolverem atividades relacionadas aos laboratórios.
P25. Acompanhar as ações junto às Pró-Reitorias sobre Insalubridade e Periculosidade.	Apoiar os técnicos dos direitos adicionais nas atividades laborais, conforme regulamentação.



5. METAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P26. Feira de Orientação Vocacional (FOV/DCET)	Mostrar aos discentes e futuros universitários a importância do seu curso para a sociedade e a capacidade de motivar novos alunos para sua área, evitando assim a evasão do curso de exatas.
P27. Encontros das Licenciaturas / Engenharias	Promover eventos macros das áreas de licenciatura e engenharias, assim como parceria com cursos de outras instituições para compartilhamento de experiências.
P28. Fomento/Incentivo/Apoio às Semanas Acadêmicas do DCET	Fomentar as semanas acadêmicas de cada curso, podendo ser de forma individual ou integradas num único evento com o intuito de otimizar o acesso dos alunos ao conhecimento, e unificação das cargas horárias de ACC para os alunos.
P29. A partir da capacidade de doutores já instalada no DCET incentivar a criação de Mestrados e Doutorados Acadêmicos, multidisciplinares, profissionais e em ampla associação com outras instituições.	Implementar Pós-graduação no DCET e criar um ecossistema de ensino e pesquisa permitindo uma integração entre a graduação e pós-graduação.
P30. Incentivar a criação de grupos de pesquisas integradas das mais diversas áreas do conhecimento do DCET	Criação de grupos de pesquisas para alavancar a produção científica e criação de mestrados e doutorados.
P31. Calendário de Eventos do DCET	Criar um calendário de eventos semestrais com o intuito de ajudar na divulgação e que promova a participação dos alunos.



6. METAS PARA A PESQUISA

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P32. Evento Científico do DCET	Promover de forma integrada, atividades de Iniciação Científica, Pesquisa Discente/Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação do DCET.
P33. Ciclo de defesas de TCC do DCET.	Criar um período específico para as defesas dos cursos do DCET, para que outros alunos tenham acesso ao conhecimento compartilhado e carga horária de ACC num único documento/certificado.
P34. Estruturação e Fortalecimento dos Laboratórios Ensino e Pesquisa no DCET.	Proporcionar uma alavancagem na produção científica do DCET.
P35. Criação da Revista Científica do DCET.	Estimular a produção científica no Departamento com áreas afins.
P36. Buscar recursos financeiros junto a administração superior e outras instituições com objetivos de implementar editais de incentivo à produção científica e extensionista.	Lançar editais de auxílio à pesquisa e extensão e o devido registro da produção científicas e extensionistas realizadas por professores e técnicos do DCET.
P37. Criação de um Laboratório Computacional para Pesquisa no DCET.	Fazer execução de simulação e modelagem computacional robustas em tempo otimizado.

7. METAS PARA A EXTENSÃO

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P38. Feiras de Ciências e Engenharia itinerante.	Levar a ciência exatas e tecnológicas para todos os municípios do Amapá através de um projeto macro com boas experiências nos projetos passados, compartilhando Ciência e divulgando os Cursos do DCET.
P39. Criar canais de comunicação do DCET com a sociedade (Canal no YouTube, Podcast e programa na Rádio Universitária).	Divulgação das atividades do Departamentos e debates sobre temas de interesse social.
P40. Criação da Revista de Extensão do DCET	Incentivar e divulgar as atividades extensionistas por partes dos servidores, professores e técnicos do DCET.
P41. Buscar parcerias e demandas para os Escritórios Modelos e Empresas Júnior do DCET.	Apresentar novas demandas para prestação de serviços.
P42. Olimpíadas do conhecimento.	Apoiar e fomentar olimpíadas do conhecimento para todos os cursos, para o ensino médio e superior.



8. METAS PARA O LAZER E SOCIAL

PROPOSTAS	OBJETIVOS
P43. Acompanhamento Psicológico semestral no DCET.	Fortalecer a saúde mental dos discentes, docentes e técnicos do DCET.
P44. Espaço de Descanso e Convivência dos Técnicos	Criar uma sala de descanso para os técnicos que cumprem jornada de trabalho alternados e precisam de um espaço para descansar para o outro turno, pois alguns moram longe da UNIFAP ou em Santana.
P45. Buscar Parcerias em Creches, Escolas Particulares, Academias Esportivas e Consultas Médicas.	Promover qualidade educacional e de vida aos servidores do DCET, Discentes e Familiares.
P46. Criar Clubes de Xadrez e os Jogos internos do DCET.	Promover interação dos cursos por meio de atividades esportivas, xadrez, pôquer etc.
P47. Reunião regular (inicialmente semestral) com os Centros Acadêmicos	Saber as demandas acadêmicas dos discentes para encaminhamentos junto às coordenações.
P48. Apoiar as atividades de Atléticas/e-Sports nos cursos do DCET.	Promover a interação social no DCET.
P49. Concurso da Logomarca do DCET.	Promover a interação social no DCET e descobrir novos talentos.
P50. Concurso Musical do DCET.	Promover a interação social no DCET e descobrir novos talentos.

Macapá-AP, 25 de agosto de 2023.

Prof. Dr. Márcio Aldo Lobato Bahia

Candidato a Direção

Prof. Dr. Kelton Luis Belém dos Santos

Candidato a Vice-diretor